



MASTER PLAN

Incentivo à certificação ambiental para empresas

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	7
6. PLANO DE RISCO DO PROJETO.....	8
7. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	8
8. MONITORAMENTO.....	10
9. ARTEFATOS DO PROJETO.....	10
10. CRONOGRAMA.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

1. INTRODUÇÃO

A gestão ambiental decorreu através da dificuldade do ser humano em lidar com as questões relacionadas ao meio ambiente, e pode ser definida como um método em que insere atividades de planejamento, responsabilidades, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente manter a política ambiental.

Buscando acompanhar a atual onda sustentável, algumas empresas buscam inserir a questão ambiental na gestão organizacional (COLARES et al., 2015). No que se refere à gestão ambiental, a família de normas ISO 14000 fornece às organizações ferramentas de gerenciamento para o controle de seus aspectos ambientais e para a melhoria do desempenho ambiental, sendo que a comprovação da presença de um sistema de gestão ambiental correta é dada através da certificação em conformidade com a ISO 14001, que diz respeito ao sistema de gestão ambiental da organização, e é a única norma da série que é certificável (POMBO; MAGRINI, 2008).

Apesar de ser uma norma, a ISO 14001 possui flexibilidade, podendo ser adotada por qualquer empresa (COLARES et al, 2015). No entanto, a implantação de um sistema de gestão ambiental para se obter a certificação não é uma tarefa fácil, devido a barreiras como o alto custo (COLARES et al, 2015), o baixo envolvimento dos funcionários e a dificuldade de interpretação dos procedimentos escritos, destacando-se aqueles relacionados aos recursos humanos (DE OLIVEIRA; PINHEIRO, 2010)

Visando difundir a cultura da certificação ambiental, esse projeto tem por objetivo o incremento no número de indústrias com a certificação ISO 14001. Os impactos desse projeto se refletirão na maior sensibilização das indústrias cearenses sobre os benefícios de um sistema de gestão ambiental, resultando na melhoria da gestão de resíduos e da redução do impacto ambiental causado pelos processos industriais.

2. JUSTIFICATIVA

O sistema de gestão ambiental com base na norma ISO 14001 é um dos modelos de gestão ambiental mais adotados no mundo, sendo uma referência certificável baseada em uma série de procedimentos e iniciativas, sem determinar como devem ser executados, além de exigir que a legislação ambiental seja cumprida (DE OLIVEIRA; PINHEIRO, 2010).

O número de certificações ISO 14001 tem aumentado no Brasil e, segundo o INMETRO, órgão que é o credenciador oficial da ISO no país, as indústrias apresentam o maior número dessas certificações, principalmente no estado de São Paulo (DE OLIVEIRA; SANTOS; DE NADAE, 2010).

Oliveira e Pinheiro (2010) apresentam uma série de benefícios proporcionados pela obtenção da ISO 14001, tais como:

- Abertura de mercados domésticos e internacionais;
- Melhoria na gestão como um todo;
- Aumento da satisfação dos consumidores;
- Resposta à legislação específica de cada país;
- Redução do desperdício e economia de recursos;
- Melhoria da imagem da empresa;
- Melhoria na performance ambiental.

Apesar de ser uma norma, a ISO 14001 é relativamente básica, exigindo critérios mínimos para se obter a certificação, o que possibilita a sua adoção de suas práticas por qualquer empresa (COLARES et al., 2015). No entanto, por esse mesmo motivo, segundo autores como Feldman (2012), há o risco de empresas focarem em aspectos simples e não considerarem os impactos no ecossistema.

A fim de incentivar a cultura da certificação, este projeto, elaborado por um grupo de especialistas do setor na primeira reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Aprimorar instrumentos de regulação, certificação, licenciamento, avaliação e controle da qualidade ambiental e de acesso e uso sustentável dos recursos naturais do Estado	Criar novos mecanismos de certificação ambiental
Criar e aprimorar normas técnicas municipais de controle e manutenção da qualidade do meio ambiente	Fomentar ações de responsabilidade socioambiental em empresas

Instituir benefícios a indústrias que realizam gestão ambiental efetiva e possuam certificação ambiental	Difundir importância de práticas de Responsabilidade Social Empresarial no meio industrial
	Ampliar promoção de cursos de capacitação e formação de profissionais certificadores na área ambiental

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance as três visões de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Meio Ambiente, a saber: "Ceará: referência no Nordeste no uso sustentável dos recursos ambientais e convivência harmônica com o meio ambiente", "Ceará: reconhecido pelo desenvolvimento de negócios ambientais que contribuem para a sustentabilidade da indústria do Estado" e "Ceará: referência regional em gestão ambiental industrial, orientada ao desenvolvimento sustentável".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Incrementar o número de empresas com certificação ISO 14001 nas indústrias do Ceará, através de ações de incentivo, em um período de 2 anos.

Como objetivos específicos:

- Maior fomento a cultura da certificação;
- Incentivar qualificação de profissionais da área;
- Melhorar a gestão dos resíduos.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1 Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Realizar diagnóstico das certificações – o diagnóstico, realizado através de mapeamento dos profissionais certificadores e das empresas com a ISO 14001, classificadas por porte da empresa, tem por objetivo a identificar o perfil regional da busca por este serviço e elaborar um panorama da cultura da certificação ambiental do Ceará;
- Construção de legislações de incentivo – um dos métodos para a difusão da cultura da gestão ambiental é através da instituição de benefícios a empresas certificadas;
- Divulgação das ações para facilitar a certificação – o maior conhecimento das etapas envolvidas para obtenção da ISO 14001 desmistifica este procedimento, sendo interessante ampliar a disseminação de dados e ações necessárias para obter a certificação;
- Monitoramento da aderência às certificações – desta forma, é possível tanto avaliar a receptividade das empresas cearenses a esta proposta, quanto identificar quais ações devem ser tomadas para incrementar o número de certificações;
- Participação da FIEC – devido ao seu papel como entidade de classe, a participação e apoio da FIEC pode facilitar a disseminação da importância e dos benefícios da certificação, incentivar a obtenção da ISO e estimular programas de gestão ambiental nas indústrias associadas.

4.2 Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Empresas certificadas conhecerem o retorno/benefício – obter a certificação ambiental fornece a empresa uma série de benefícios, que devem ser bem compreendidos por todos, a fim de aumentar o interesse pela certificação;
- Abertura de mercado – a certificação do sistema de gestão ambiental garante benefícios como ganho de visibilidade frente ao mercado, além de aumentar a probabilidade de exportação de seus produtos para mercados mais exigentes ou para clientes que desejem comprovar a capacidade que a empresa possui de garantir a manutenção das características de seus artigos;
- Qualificação dos consultores, auditores e profissionais da área – a obtenção da ISO 14001 envolve a participação de diversos profissionais. Desta forma, a existência de profissionais qualificados para a prestação deste serviço tanto simplifica a obtenção da ISO 14001 quanto desmistifica o processo de certificação.

4.3 Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Investimento – a obtenção da ISO 14001 exige um investimento elevado, o que pode se tornar uma barreira para a entrada de pequenas empresas. Para esses casos, é necessário desenvolver estratégias para incentivar a adoção de sistemas de gestão ambiental;
- Recursos humanos qualificados – uma das limitações para o desenvolvimento e implantação de sistemas de gestão ambiental está relacionado aos recursos humanos, sendo necessárias ações para capacitar e motivar os recursos humanos nesse tema.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem da criação e desenvolvimento da agenda de articulação são apresentados no quadro a seguir juntamente com o papel da instituição bem como o seu grau de impacto:

Instituição
Governos Federal, Estadual e Municipais
Certificadores
Comunidades vizinhas
Empresas de resíduos
Ministério Público
Federação das Indústrias do Estado do Ceará –FIEC
Associações
Mídia
Prestadores de serviço

6. PLANO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis na Agenda de articulação são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não atendimento do prazo	Não sensibilização das empresas sobre a importância da certificação ambiental	Meta de incremento definida para o projeto não é alcançada
2. Manutenção dos pré-requisitos da certificação	Empresas focarem a gestão ambiental em aspectos simples, sem visualizar os impactos no ecossistema	Sistema de gestão ambiental limitado

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello). O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente

Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto</p>	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	<p>As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais</p> <p>Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	<p>Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders</p> <p>O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da</p>	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

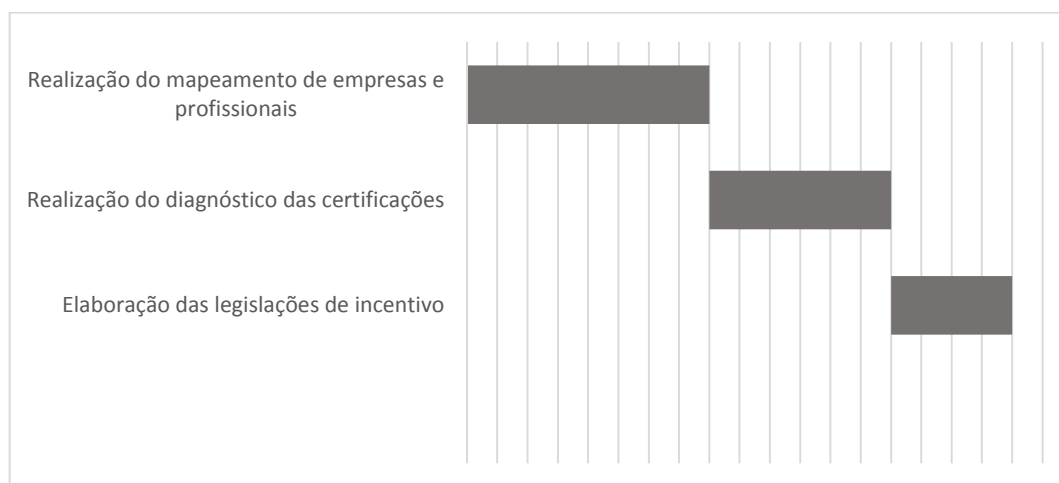
	relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto		
--	--	--	--

8. MONITORAMENTO

9. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

10. CRONOGRAMA



REFERÊNCIAS

COLARES, A.C.V. et al. **AS EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO ISO 14001 REALMENTE TÊM UMA ATIVIDADE AMBIENTAL SUPERIOR?**. *Sistemas & Gestão*, vol. 10, 2015.

DE OLIVEIRA, J.A., SANTOS, S.R.O., DE NADAE, J. **A ISO 14001 NAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE SOBRE OS BENEFÍCIOS E DIFICULDADES DA CERTIFICAÇÃO**. In: I Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2010, Bauru, SP. Disponível em <
<http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2010/I-003.pdf>> Acesso em 09/05/18

DE OLIVEIRA, O.J., PINHEIRO, C.R.M.S. **Implantação de sistemas de gestão ambiental ISO 14001: uma contribuição da área de gestão de pessoas**. *Gestão & Produção*, vol. 17, 2010.

FELDMAN, I.R., **ISO Standards Environmental Management Systems, and Ecosystem Services**. *Environmental Quality Management*, 2012.

POMBO, F.R., MAGRINI, A. **Panorama de aplicação da norma ISO 14001 no Brasil**. *Gestão & Produção*, vol. 15, 2008.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

